



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Curitiba, 21 de dezembro de 1961.

Na solenidade de conclusão dos cursos da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda.

Desejo, antes de tudo, agradecer a honra da homenagem que me é prestada pela turma "Fernão Dias", que neste ano concluiu os seus cursos, na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda de Curitiba.

Meus agradecimentos igualmente se dirigem ao comandante deste modelar estabelecimento de ensino militar, Brigadeiro-do-Ar Anísio Botelho, com quem me congratulo pelo excelente trabalho que, sob sua lúcida direção, aqui se vem desenvolvendo.

Vai dêsse modo a Fôrça Aérea Brasileira receber uma nova turma de aspirantes, que, decerto, saberão integrar-se no seu espírito e nas suas tradições, aptos para o exercício de tarefas não só de caráter militar, como também de caráter técnico-científico. Sem os conhecimentos adquiridos em estabelecimentos de ensino de elevado padrão, como os desta Escola, não poderia a oficialidade cumprir a elevada missão que é atribuída às Fôrças Armadas. Felizmente, em todos os seus ramos, o nível de preparação cultural e técnico das nossas Fôrças Armadas não cessa de elevar-se. O corpo docente das nossas escolas militares sempre primou pela dedicação e competência. Figuras notáveis do ensino da ciência e da técnica nunca deixaram de figurar nos seus quadros.

A solenidade de hoje testemunha mais um episódio do admirável esforço com que, nas unidades escolares das Fôrças Armadas, se processa a preparação teórica e prática indispensável aos deveres profissionais da oficialidade.

A nossa Fôrça Aérea, embora relativamente nova, já conquistou, na admiração e no respeito do País, o lugar de relêvo que todos lhe reconhecem pertencer.

Experimentada nas tarefas da paz e da guerra, dotada de um espírito pioneiro, que permitiu abrir, através do nosso vasto território, rotas significativas para a unidade nacional, como as do Correio Aéreo, a FAB integra o conjunto de valôres que protege e conserva o nosso modo de viver. Este modo de viver é o de uma sociedade de homens livres, disciplinada pela lei, pelo respeito que a hierarquia exige, e de modo tão especial, das fôrças a que a Nação entregou suas armas para proteção da nossa soberania, da nossa tranqüilidade interna e do princípio cardeal da nossa Constituição, segundo o qual todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido.

O conjunto de tradições, lealdade e ideais, que alimenta as Fôrças Armadas do Brasil, coloca-as exatamente no mais alto ponto do respeito e da estima da opinião pública.

O País está seguro da posição legalista das suas Fôrças Armadas, leal aos ideais da democracia representativa, leal aos princípios cristãos formadores da nacionalidade, leal ao dever de servir a esta nação, que elas sempre defenderam com intrepidez.

É com justificada ufania patriótica que dirijo, nesta solenidade, uma saudação e uma homenagem à Fôrça Aérea Brasileira. Sinto nesta Escola, na dedicação e competência dos seus professôres, do seu quadro administrativo, uma prova viva do espírito que anima a FAB — espírito de construção, de pioneirismo, de lealdade cívica e militar, espírito que lhe tem permitido colocar-se, sempre, à altura da sua missão nacional.

Sejam as minhas derradeiras palavras de congratulações com o comandante Brigadeiro-do-Ar Anísio Botelho, pelo trabalho profícuo realizado no presente ano letivo, pelo alto senso administrativo, pela equilibrada e enérgica ação militar de que tem dado tantas provas numa vida inteiramente dedicada à sua profissão e aos seus deveres de soldado brasileiro.